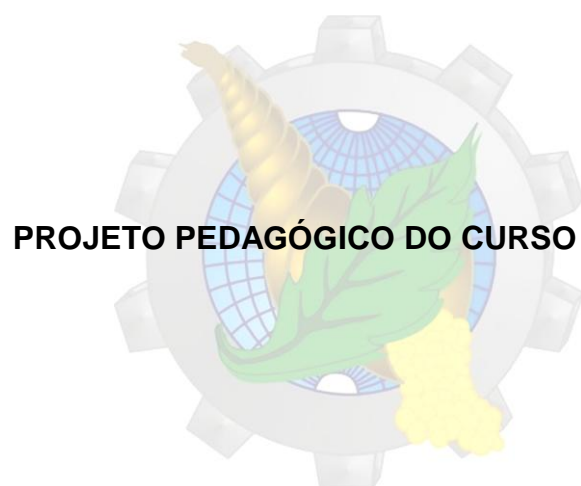




LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

Curso de Ciências Econômicas



MANAUS – AMAZONAS

2009

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
1. Organização Didático-Pedagógica	
1.1. Implementação das Políticas Institucionais	4
1.2. Funcionamento da Instância deliberativa coletiva	7
1.3. Coerência entre o PPC, o currículo e as Diretrizes Curriculares Nacionais	8
1.3.1 Matriz Curricular	9
1.4. Conteúdos	11
1.4.1. Ementário	12
1.5. Perfil do Egresso	41
1.6. Metodologia	41
1.7. Avaliação da Aprendizagem	41
1.8. Atividades Complementares	42
1.9. Estágio Curricular	43
1.9.1. Estágio Curricular Obrigatório	44
1.9.2. Estágio Curricular Não-Obrigatório	44
1.10. Trabalho de Conclusão de Curso	44
1.11. Auto-Avaliação do Curso	45
2. Corpo Docente, Corpo Discente e Técnico- Administrativo	
2.1. Coordenação do Curso	45
2.2. Núcleo Docente Estruturante	45
2.3. Corpo Docente	45
3. Instalações Físicas	
3.1. Espaço Físico disponível para o funcionamento do curso	48
3.2. Laboratórios Específicos	48
3.3. Biblioteca	52

APRESENTAÇÃO

O Curso de Ciências Econômicas do Centro Universitário do Norte (UNINORTE) visa formar economistas que contribuem para a promoção do desenvolvimento econômico e social da Amazônia e do Brasil.

Trata-se de um curso de graduação em Economia com ênfase aplicada. São formados economistas qualificados que além de exercerem as funções normalmente atribuídas a este profissional em campos de atuação, como o planejamento, análises de mercado, de investimento e econômicas, estudos, laudos periciais, entre outras, com habilidades adicionais para atuar nas atividades relacionadas com as indústrias, a gestão de recursos naturais, a questão energética e ao planejamento regional no país e no exterior.

O Projeto Pedagógico do Curso altera as matrizes curriculares anteriores, com a incorporação de novas disciplinas que permitem um maior dinamismo e melhor compreensão da Ciência Econômica, diante de uma economia globalizada que exige um cabedal de conhecimento do profissional em recursos humanos, tecnologia e desenvolvimento, economia urbana, meio ambiente e economia agroindustrial em um mercado de trabalho duramente disputado.

O propósito deste documento é mostrar o real significado da Ciência Econômica, em pleno século XXI, momento em que as transformações em todos os campos do conhecimento assumem uma velocidade espantosa, quase que imperceptíveis para uma parcela significativa da população mundial.

O entendimento dessa ciência exige a utilização de um arsenal de conhecimentos capazes de promover as mudanças na sociedade. É muito mais do que o estudo dos recursos escassos para a satisfação das necessidades humanas, é, antes de tudo, uma ciência de criação de idéias e soluções de problemas, de ordem não só econômica, mas principalmente social.

Este Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Ciências Econômicas do Centro Universitário do Norte (UNINORTE), busca atender às mudanças que uma sociedade crescentemente globalizada exige. Representa a preconização de um ensino de qualidade que será adotado no ano de 2009. Contempla ainda, as recomendações do Ministério da Educação e Cultura (MEC), conforme Portaria Nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, que define o regime semi-presencial para os graduandos dos cursos de Ciências Econômicas em todo o território nacional.

O documento mostra a importância do UNINORTE e do Curso de Ciências

Econômicas para a Amazônia, em especial para a cidade de Manaus, a mais importante capital industrial da região, devido à existência de um modelo de desenvolvimento responsável por aproximadamente 95% do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado do Amazonas.

Além das recomendações do Ministério da Educação e Cultura (MEC), o projeto contempla ainda o perfil do egresso que será colocado no mercado de trabalho da região, as formas de relação de interdisciplinaridade, os procedimentos que serão utilizados para integrar os conceitos teóricos com a prática do conhecimento econômico e o estímulo ao desenvolvimento das atividades relacionadas no campo da pesquisa. Merece atenção especial a descrição do amplo mercado de trabalho existente para o bacharel em Ciências Econômicas.

O projeto versa sobre a relação de ensino-aprendizagem tendo como base a matriz curricular implantada no ano de 2003 e as recomendações para o ensino na modalidade semi-presencial, buscando a interligação entre as disciplinas e a incansável busca pela preparação do aluno do UNINORTE para um mercado em constante transformação e que exige deste conhecimento vasto e interdisciplinar. Portanto, este Projeto Pedagógico do Curso (PPC) contempla as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Ciências Econômicas preconizadas pelo Ministério da Educação, norteadoras das atividades que o corpo docente e discente do Curso de Ciências Econômicas irão executar ao longo de sua vigência, em estreita consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do UNINORTE, elaborados e aprovados para o período de 2007 a 2011.

I-ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO – PEDAGÓGICA

1.1 Implementação das Políticas Institucionais

O Centro Universitário do Norte- UNINORTE mantém como um dos elementos essenciais de sua política de ensino a elaboração e implantação de Projetos Pedagógicos de Curso pautados nos critérios e padrões de qualidade, nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN's e demais documentos legais pertinentes. Também busca o direcionamento de sua política institucional para o ensino nas aspirações, convicções e necessidades da comunidade interna e externa.

O Centro Universitário do Norte- UNINORTE mantém como princípio que os projetos pedagógicos facilitem os processos de articulação e orientação para as ações institucionais; possibilitem definições, quanto às prioridades para a gestão acadêmica; e contribuam para o alcance de maior nível de coesão intra-institucional.

Na construção dos projetos pedagógicos adota-se uma concepção que prioriza não só os conteúdos universais, mas também o desenvolvimento de competências e habilidades, na busca do aperfeiçoamento da formação cultural, técnica e científica do alunado.

A participação dos docentes na elaboração dos projetos pedagógicos é condição primordial para o Centro Universitário do Norte- UNINORTE, uma vez que estará proporcionando a integração das equipes; efetivando a responsabilidade e o envolvimento de todos na consecução dos objetivos propostos; e caracterizando tanto o próprio projeto como as ações e metas neles contidas como parâmetro para o direcionamento de todas as atividades, como também para as necessárias avaliações dos respectivos cursos.

O processo de elaboração do projeto pedagógico do curso permite a articulação das atividades acadêmicas da Instituição, direcionando objetivos e metas destinadas a promover o desenvolvimento integral do aluno, de maneira a conter núcleos inter e transdisciplinares predispostos à flexibilização e integração.

A política de estágio curricular de cada curso é prevista no projeto pedagógico e, posteriormente, regulamentada pela instância competente, com a devida deliberação da coordenadoria respectiva, conforme a regulamentação e diretrizes próprias.

Os projetos pedagógicos prevêm também a realização e articulação de propostas de monitorias, estudos independentes, atividades complementares, como também as atividades de pesquisa e iniciação científica que se integram inclusive no plano institucional de pesquisa da Faculdade.

Outras atividades acadêmicas implementadas nos projetos pedagógicos dizem respeito à extensão e ação comunitária cujo direcionamento busca identificar as necessidades sociais para a contextualização dos projetos programas, bem como para intensificar e otimizar o ensino e a pesquisa, que possam proporcionar também a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Políticas de Ensino

O Centro Universitário do Norte- UNINORTE define os seguintes princípios que servirão como base de sua política de ensino:

- Princípio da proximidade: recomenda que o ensino e aprendizagem, sejam quais forem seus métodos e técnicas, inicie pelo conhecimento que seja o mais próximo possível da vida do aluno, partindo dos fatos mais imediatos para os mais remotos, do conhecido para o desconhecido.
- Princípio da direção: recomenda ao professor o planejamento, a previsão, a seqüência lógica, estruturada, do conhecimento, a clareza de objetivos e o enfoque de questões essenciais do conteúdo, sem deter-se em questões periféricas.
- Princípio da adequação: recomenda que os métodos e técnicas sejam apropriados ao aluno, à natureza e tipo de conteúdo, ao contexto, às fases evolutivas do desenvolvimento e da aprendizagem.
- Princípio da participação: recomenda que se observem, nos alunos em formação, em todas as áreas, a atividade, o envolvimento, o estudo, a atenção, o trabalho com o conhecimento, a organização, a disposição, a conscientização do valor do estudo, da aprendizagem e seus métodos.
- Princípio da espontaneidade: recomenda preservar, em qualquer método de ensino-aprendizagem, o valor de condutas que propiciem a livre manifestação de idéias, a qualificação e acolhimento das pessoas, a confiança, a iniciativa, a criatividade e criação, o respeito às diferenças e à pluralidade.
- Princípio da vivência: aplica-se à consideração ao conhecimento formado no cotidiano e nas práticas anteriores dos alunos, assim como suas experiências atuais, associando-os aos significados do conhecimento teórico e suas

relações com fatos da realidade, da vida.

- Princípio da descoberta: aplica-se ao conhecimento tanto ao teórico e suas fontes, como ao conhecimento pessoal, de si e do outro, incluindo ainda o conhecimento dos fatos da realidade e a vivência do prazer de aprender.
- Princípio da transferência do conhecimento: refere-se à sua integração, articulação, irradiação à vida, ao cotidiano, onde se encontram os seus significados concretos.
- Princípio da reflexão: recomenda incorporar aos métodos de ensino-aprendizagem os processos de análise, conclusões e avaliação do conhecimento.

Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica

As políticas de pesquisa e iniciação científica, sob a ótica de importância fundamental para a formação do profissional, são previstas nos projetos pedagógicos dos cursos do Centro Universitário do Norte- UNINORTE de modo a:

- Familiarizar o aluno com os procedimentos e técnicas da investigação acadêmica;
- Desenvolver competências e habilidades para realizar pesquisas na área de conhecimento de sua especialidade,
- Sustentar a formação do egresso de modo a favorecer o seu desenvolvimento profissional e dotá-lo da capacidade de manter-se atualizado, criticando e optando por métodos, práticas e conteúdos a serem socializados;
- Assimilar os processos de pesquisa como conteúdos a serem socializados pelos alunos e atores sociais.
- Com base nesses princípios, o Centro Universitário do Norte- UNINORTE institui o Programa de Incentivo à Pesquisa, visando estimular o desenvolvimento de projetos tanto de alunos como de professores, visando elevar o grau de qualificação de seu corpo docente, assim como propiciar condições para a produção do conhecimento científico de seu corpo discente.

Políticas de Extensão

Os princípios que norteiam os diferentes programas de extensão do Centro Universitário do Norte- UNINORTE podem ser expressos como:

- Prática acadêmica que possibilita, juntamente com o ensino e a pesquisa, a ação de reflexão e mudança no interior de cada curso e nas comunidades onde essas estão inseridas;
- Ações que devem alicerçar-se, principalmente, nas prioridades e demandas da região;
- Produção e aplicação de conhecimento para o desenvolvimento regional.

1.2 Funcionamento da Instancia coletiva deliberativa

O Colegiado do Curso de Ciências Econômicas, órgão deliberativo e normativo que reúne o Coordenador de Curso, na condição de presidente nato, os professores das disciplinas que compõem a matriz curricular e um representante discente. Nas faltas ou impedimentos do Coordenador de Curso, um professor designado pela reitoria o substituirá, presidindo o Colegiado.

Compete ao Colegiado de Curso, definir o projeto pedagógico de graduação, com atualização contínua; sugerir alterações no currículo do curso e deliberar sobre o conteúdo programático de cada disciplina e atividade, incentivando a interdisciplinaridade; promover a avaliação periódica do curso, na forma definida pela administração superior, integrando-se ao sistema de avaliação institucional; decidir, em grau de recurso, sobre a aceitação de matrículas de alunos transferidos ou portadores de diplomas de graduação, aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplinas, de acordo com este Estatuto, o Regimento Geral e demais normas aplicáveis; deliberar, em primeira instância, sobre os projetos de ensino, pesquisa e extensão de seu curso; desenvolver e aperfeiçoar metodologias próprias para o ensino, a pesquisa e a extensão; promover e coordenar seminários, grupos de estudos e outros programas para o aperfeiçoamento de seu quadro docente, assim como indicar, à Reitoria, professores para participarem de cursos de pós-graduação; exercer as demais funções que lhe forem delegadas. O Colegiado de Curso reúne-se, em sessão ordinária, duas vezes durante o semestre letivo e, em sessão extraordinária, sempre que for convocado pelo Coordenador do Curso.

1.3 Coerência entre o PPC o Currículo e as Diretrizes Curriculares Nacionais

O currículo pleno de graduação do Curso de Ciências Econômicas e suas alterações, são discutido pelo Núcleo Docente Estruturante, aprovado em colegiado e homologado pelo Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão, observa as respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais- DCN's, abrangendo uma seqüência ordenada de disciplinas hierarquizadas, cuja integralização dará direito à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Econômicas.

O currículo pleno e os demais aspectos necessários ao regular funcionamento dos cursos de graduação são amplamente divulgados na comunidade acadêmica, devendo integrar o Catálogo Institucional do Centro Universitário do Norte.

O currículo pleno compreende as disciplinas de formação básica, profissional e teórico-prática, de caráter obrigatório ou optativo, bem como atividades complementares específicas, segundo critérios fixados pela instituição, como forma de enriquecimento curricular, para integralizar a carga horária mínima do curso.

1.3.1 Matriz Curricular

Esta proposta foi elaborada para ser implantada no ano de 2009, cuja definição dos conteúdos curriculares bem como de sua respectiva carga horária estão diretamente relacionados ao cumprimento dos princípios básicos e com perfil desejado do formando.

O Curso de Ciências Econômicas do Centro Universitário do Norte define o cumprimento da carga horária total do curso, conforme dispõe a Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007 – CNE/CES, por meio de efetivo trabalho discente, na forma de :

- Preleções e aulas expositivas.
- Atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em bibliotecas, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo e práticas de ensino.

A matriz curricular proposta contempla 8 (oito) semestres consecutivos ou 4 (quatro) anos, no regime presencial, contendo disciplinas obrigatórias, prática e atividades complementares. A carga horária das disciplinas obrigatórias totalizam 3.200 horas.

O quadro abaixo, mostra a disposição das disciplinas que deverão ser cursadas ao longo de oito semestres ou quatro anos

	DISCIPLINAS	C. H. SEMANAL	C. H. SEMESTRAL
PRIMEIRO SEMESTRE	Comunicação e Expressão	4	80
	Instituição de Direito Público e Privado	4	80
	Introdução à Economia	4	80
	Matemática Básica	4	80
	Metodologia do Estudo	4	80
	TOTAL	20h	400 h a

SEGUNDO SEMESTRE	DISCIPLINAS	C. H. SEMANAL	C. H. SEMESTRAL
	Administração	4	80
	Contabilidade Geral	4	80
	Estatística Básica	4	80
	Introdução à Microeconomia	4	80
	Matemática Aplicada à Economia	4	80
	TOTAL	20h	400 h a

TERCEIRO SEMESTRE	DISCIPLINAS	C. H. SEMANAL	C. H. SEMESTRAL
	Análise Microeconômica	4	80
	Engenharia Econômica	4	80
	Estatística Econômica	4	80
	História Econômica Geral	4	80
	Introdução às Ciências Sociais	4	80
	TOTAL	20h	400 h a

QUARTO SEMESTRE	DISCIPLINAS	C. H. SEMANAL	C. H. SEMESTRAL
	Análise de Custos	4	80
	Formação Econômica do Brasil	4	80
	História do Pensamento Econômico	4	80
	Introdução à Macroeconomia	4	80
	Métodos de Análise Financeira	4	80
	TOTAL	20h	400 h a

QUINTO SEMESTRE	DISCIPLINAS	C. H. SEMANAL	C. H. SEMESTRAL
	Análise Macroeconômica	4	80
	Contabilidade Social	4	80
	Economia da Amazônia	4	80
	Economia do Setor Público	4	80
	Econometria	4	80

	TOTAL	20h	400 h a
--	--------------	------------	----------------

SEXTO SEMESTRE	DISCIPLINAS	C. H. SEMANAL	C. H. SEMESTRAL
	Economia Ambiental	4	80
	Economia Brasileira Contemporânea	4	80
	Elaboração e Análise de Projetos	4	80
	Economia da Energia	4	80
	Técnicas de Pesquisa em Economia	4	80
	TOTAL	20h	400 h a

SÉTIMO SEMESTRE	DISCIPLINAS	C. H. SEMANAL	C. H. SEMESTRAL
	Economia Industrial	4	80
	Economia Monetária	4	80
	Economia Política	4	80
	Mercado de Capitais	4	80
	Projeto de Monografia	2	40
	Disciplina Optativa	2	40
	TOTAL	20h	400 h a

OITAVO SEMESTRE	DISCIPLINAS	C. H. SEMANAL	C. H. SEMESTRAL
	Economia Internacional	4	80
	Economia Regional e Urbana	4	80
	Logística Empresarial	4	80
	Monografia	4	80
	Teorias do Desenvolvimento	4	80
	TOTAL	20h	400 h a
	TOTAL DA CARGA HORÁRIA		3.200 h a

	TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES		170 h a
--	--	--	----------------

CARGA HORÁRIA PARA CONCLUSÃO DE CURSO

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Disciplinas Obrigatórias	3.160h
Disciplinas Optativas	40h
Atividades Complementares	170h
TOTAL	3.370h

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Poderão ser consideradas como disciplinas optativas aquelas oferecidas pelo Curso de Ciências Econômicas ou por áreas afins cursadas em outros Cursos na própria Instituição ou em outras Instituições de Ensino Superior.

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Jogos de Empresa	40h
Linguagem Brasileira de Sinais - LIBRAS	40h
Marketing Aplicado	40h
Tecnologia da Informação Aplicada à Economia	40h
Tópicos Especiais de Economia I	40h
Tópicos Especiais de Economia II	40h

1.4 Conteúdos

1.4.1 Ementário dos Componentes Curriculares - 2009

PRIMEIRO SEMESTRE

DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO : 4H/S – P12A080

EMENTA: Leitura compreensiva, interpretativa e crítica de textos de domínios jornalístico, comercial e científico; Produção oral e escrita de textos considerando os domínios discursivos à luz da gramática textual e dos pressupostos semânticos; Revisão gramatical.

Bibliografia Básica

COSTA, Jáder Cabral. Redação e gramática da língua portuguesa, 2006.
MESQUITA, R. M. Gramática da Língua Portuguesa. 8ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
TORRANO, L. A. A. A Língua Portuguesa em Seu Uso Forense. 2º. Ed. São Paulo: Edicamp, 2002.

Bibliografia Complementar

BECHARA, E. Gramática da Língua Portuguesa: com exercícios. São Paulo: Lucerna, 2001.
CHAMADOIRA, João Batista Neto. Língua portuguesa: pensando e escrevendo, 1998.
CIPRO NETO, Pasquale. Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Scipione, 1998
_____, _____. Inculta & bela: nossa língua portuguesa. 1999.
NICOLA, José de. Gramática contemporânea da língua portuguesa, 1997

DISCIPLINA: INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO : 4H/S – P13A080

EMENTA: Noções, origens, divisões e ramos do Direito; Particularização e hierarquização das normas jurídicas; Conceito jurídico de pessoas; Conceito e classificação dos bens; Fatos e atos jurídicos; Estado e Governo; Formas, órgãos e funções; Direitos sociais e individuais; Direito das obrigações; Direito das sucessões; Noções de Direito Comercial, Trabalhista e Tributário; Normas gerais do Direito Tributário; Sistema Tributário Nacional; Legislação da Zona Franca de Manaus: evolução, e efeitos econômicos e sociais; legislação sobre subsídios, correção

monetária da dívida, concordatas, falência, caracterização, de empresas nacionais e estrangeiras; Legislação sobre tomada de empréstimos, remessas de lucros, juros, dividendos e reservas de mercado.

Bibliografia Básica

BRANCATO, Ricardo Teixeira. Instituições de direito público e de direito privado. São Paulo: Saraiva, 2003.

MARTINS, F. Curso de Direito Comercial: empresa comercial, empresários e individuais, 2003

PINHO, Rui Rebelo e NASCIMENTO, Amauri M. Instituições de Direito Público e Privado: Introdução ao estudo do direito e noções de ética profissional. São Paulo, Atlas, 2002.

Bibliografia Complementar

DINIZ, Maria Helena. Curso de direito civil brasileiro: teoria geral do direito civil, 2007.

FERNANDES, Marcos Antonio Oliveira (org). Constituição da República Federativa do Brasil, 2009.

MONTEIRO, Washington de Barros. Curso de Direito Civil. São Paulo, Saraiva, 1996.

TAPAI, Giselle de Melo Braga. Código tributário nacional. São Paulo: Saraiva, 2004.

VILHENA, Paulo Emílio R. de. Direito público e direito privado: sob o prisma das relações jurídicas, 1996

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À ECONOMIA: 4 H/S – B42C080

EMENTA: Conceitos fundamentais em economia; Evolução do pensamento econômico; O problema econômico fundamental; Fatores econômicos de produção; Fluxo circular da renda; Noções de microeconomia: demanda e oferta, mercados e preços; Noções de macroeconomia: objetivos, agregados e políticas; Noções de economia monetária. Noções sobre relações econômicas internacionais. Noções sobre crescimento e equilíbrio econômico no curto e longo prazo.

Bibliografia Básica

ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. 19a. ed. revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 2002.

VASCONCELLOS, Marco Antônio S. Fundamentos de Economia. 3a.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

VICECONTI, Paulo Eduardo. Introdução à economia. 10a. ed. São Paulo: Frase Editora, 2010.

Bibliografia Complementar

GARCIA, Manoel Henriquez. Fundamentos de economia, 2008.

GREMAUD, Amaury Patreick... (et al). Manual de Economia. 4. ed. São Paulo, Saraiva, 2003.

MANKIWI, Gregory. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

MONTELLA, Maura. Economia ; passo a passo. – 2.ed.-Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.

SANDRONI, Paulo. Dicionário de economia do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2005.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA BÁSICA : 4H/S – P14A080

EMENTA: Razões e Proporções; Relações e Funções: Análise de Gráficos; Funções Elementares; Limite de uma Função; Função Derivada de uma Função; Integral de uma Função; Aplicações Econômicas.

Bibliografia Básica

BONORA, Dorival. Matemática: Complementos e Aplicações nas áreas de ciências contábeis, administração e economia.-2.ed.-São Paulo: Ícone, 2000.

MEDEIROS, Sebastião da Silva. Matemática para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis- vol. I e II. – Ed. Atlas S.A., São Paulo, 1999.

WEBER, Jean E. Matemática para Economia e Administração. São Paulo: Harbra, 1986.

Bibliografia Complementar

GOLDSTEIN, Larry J. matemática aplicada: economia, administração e contabilidade, 2000.

IEZZI, Gelson. Fundamentos da Matemática Elementar- Vol. 8 – Atual Editora, São Paulo, 1993.

LAY, David C. matemática aplicada: economia, administração e contabilidade, 2000.

LEITHOLD, Luis. Matemática Aplicada à Economia e Administração. Editora Harbra Ltda, 1988.

VERAS, Lília Ladeira. Matemática aplicada a economia: síntese da teoria: mais de 300 exercícios resolvidos e propostos com respostas, 1991.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ESTUDO : 4H/S – B64C080

EMENTA: Universidade. O Conhecimento. Organização da vida de estudos na Universidade. Estudo do texto. A documentação pessoal. A preparação da comunicação. Normas Técnicas do trabalho de graduação. A ciência e suas características. O método científico e suas aplicações. Pesquisa científica. Diretrizes para a elaboração de uma monografia.

Bibliografia Básica

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6a. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico: Diretrizes para o trabalho científico – didático na universidade. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese. São Paulo: Atlas, 2007.

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de. Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisas. São Paulo: Atlas, 2000.

KELLER, Vicente. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica, 2000.

SEGUNDO SEMESTRE**DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO : 4H/S - A01C080**

EMENTA: Conceitos fundamentais em administração. Retrospectos históricos e perspectivas da administração. Principais abordagens da administração. As funções administrativas. Planejamento. Organização. Direção. Controle. Novos paradigmas da administração. As tendências organizacionais do mundo moderno

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração . São Paulo : Ed. McGraw-Hill, 2003.

MAXIMIANO, A .C . Introdução à Administração. São Paulo : Atlas, 2009.

ROBBINS, S. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2002.

Bibliografia Complementar

AFFONSO, José. A primeira lei: eficácia e economia na gestão de empresas, 2003.

AKTOUF, O. Administração: entre a tradição e a renovação. São Paulo : Atlas, 1996.

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede, 2009.

LAW, Andy. a empresa criativa: como a st. luke's pode transformar o seu trabalho, 2001.

MONTANA, Patrick J. Administração, 2003.

DISCIPLINA: CONTABILIDADE GERAL: 4 H/S – B09C080

EMENTA: Os fundamentos. O patrimônio. A origem e a aplicação de recursos. O plano de contas. O método das partidas dobradas. A escrituração. O razonete e o balancete de verificação. Os princípios contábeis. Operações com mercadorias. Roteiro para o encerramento do exercício conforme lei 6404/76. O balanço patrimonial.

Bibliografia Básica

CREPALDI, S. A. Curso básico de contabilidade. Resumo da teoria. São Paulo: Atlas, 2010.

GOUVEIA, Nelson. Contabilidade Básica. São Paulo: McGraw-Hill, 2001.

IUDICIBUS, Sérgio. (Coord.) Contabilidade introdutória. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, M. C. Curso Básico de Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2002.

FRANCO, Hilário. Contabilidade Geral. São Paulo, 2000.

RIBEIRO, Moura. Contabilidade Básica Fácil. Rio de Janeiro: Saraiva, 2000.

_____. _____. Contabilidade Geral Fácil. Rio de Janeiro: Saraiva, 2001.

SÁ, Antonio Lopes de. Dicionário de Contabilidade. São Paulo: Atlas, 1995.

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA BÁSICA : 4H/S - F12C080

EMENTA: Conceitos básicos: variáveis, população e amostra. Fases dos métodos estatísticos. Estudo dos gráficos. Distribuição de frequência. Medidas de tendência Central.

Bibliografia Básica:

BUSSAB, W. Estatística básica. Saraiva, São Paulo. 2007.

FONSECA, J.S. da Martins. Curso de Estatística. Editora: Atlas, São Paulo, 2006.

MORETTIN, Pedro A. Estatística Básica. 2007.

Bibliografia Complementar

ANDERSON SWEENEY, Williams, Estatística Aplicada à Administração e Economias. São Paulo. Pioneira, 2003.

FURTADO, Milton. Síntese da economia brasileira. LTC – Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro, 2000.

MOORE, David. A estatística básica e sua prática, 2000.

TOLEDO, Geraldo L, Ovalle. Estatística Básica. Atlas, São Paulo, 1995.

VIEIRA, S, Hoffmann. Elementos de Estatística. Atlas, São Paulo, 1995.

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À MICROECONOMIA: 4H/S – P16A080

EMENTA: Demanda e oferta; Teoria do comportamento do consumidor: preferências; demanda individual; utilidade e escolha; restrição orçamentária; equação de Slutsky; o efeito substituição de Hicks; excedente do consumidor; Teoria da produção e dos custos: função de produção; otimização da produção; rendimentos de escala; produto total, médio e marginal; Lei dos rendimentos decrescentes; estágios de produção; Isoquantas; Taxa marginal de substituição técnica; Custos de oportunidades, custos contábeis e custos a curto e longo prazos.

Bibliografia Básica

MANSFIELD, Edwin. microeconomia: teoria e aplicações, 2006.

PINDYCK, Robert S. e RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. São Paulo: Makron Books. 2002.

VARIAN, Hall R. Microeconomia: princípios básicos. 4. Ed. Rio de Janeiro: Campus. 2000.

Bibliografia Complementar

BAYDIA, Tara Keshar Nanda, AIUBE, Fernando; Mendes, Mauro. Introdução à Microeconomia. São Paulo: Atlas. 1999.

EATON, B. C. Microeconomia, Ed. Saraiva, 1999

OLIVEIRA, Roberto Guena. Manual de microeconomia, 2000.

VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval. Manual de Microeconomia. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

WESSELS, Walter. Microeconomia. Teoria e Aplicações. São Paulo: Saraiva, 2002.

DISCIPLINA: MATEMÁTICA APLICADA A ECONOMIA : 4H/S – P15A080

EMENTA: Derivada de funções de várias variáveis; Máximos e mínimos; Multiplicadores de Lagrange; Matrizes e determinantes; Modelo de insumo-produto; Matriz de Lientef.

Bibliografia Básica

BONORA, Dorival. Matemática: Complementos e Aplicações nas áreas de ciências contábeis, administração e economia.-2.ed.-São Paulo:Ícone,2000.

MEDEIROS, Sebastião da Silva. Matemática para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis- vol. I e II. – Ed. Atlas S.A ., São Paulo, 1999.

WEBER, Jean E. Matemática para Economia e Administração. São Paulo: Harbra, 1986.

Bibliografia Complementar

GOLDSTEIN, Larry J. matemática aplicada: economia, administração e contabilidade, 2000.

IEZZI, Gelson. Fundamentos da Matemática Elementar- Vol. 8 – Atual Editora, São Paulo,1993.

LAY, David C. matemática aplicada: economia, administração e contabilidade, 2000.

LEITHOLD, Luis. Matemática Aplicada à Economia e Administração. Editora Harbra Ltda, 1988.

VERAS, Lília Ladeira. Matemática aplicada a economia: síntese da teoria: mais de 300 exercícios resolvidos e propostos com respostas, 1991.

TERCEIRO SEMESTRE

DISCIPLINA: ANÁLISE MICROECONÔMICA: 4H/S - P17A080

EMENTA: Modelos macroeconômicos: extensões, dos modelos, consumo e investimento; A demanda por moeda; O processo de oferta de moeda; O lado da oferta: crescimento econômico, de médio e longo prazo: Políticas econômicas: política fiscal e monetária; Macroeconomia em economia aberta: Taxa de câmbio e o sistema monetário internacional: Políticas monetária e fiscal em economia aberta: Modelo Mundell-Fleming.

Bibliografia Básica

MANSFIELD, Edwin. microeconomia: teoria e aplicações, 2006.

PINDYCK, Robert S. e RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. São Paulo: Makron Books. 2002.

VARIAN, Hall R. Microeconomia: princípios básicos. 4. Ed. Rio de Janeiro: Campus. 2000.

Bibliografia Complementar

BAYDIA, Tara Keshar Nanda, AIUBE, Fernando; Mendes, Mauro. Introdução à Microeconomia. São Paulo: Atlas.1999.

EATON, B. C. Microeconomia, Ed. Saraiva, 1999

OLIVEIRA, Roberto Guena. Manual de microeconomia, 2000.

VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval. Manual de Microeconomia. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

WESSELS, Walter. Microeconomia. Teoria e Aplicações. São Paulo: Saraiva, 2002.

DISCIPLINA: ENGENHARIA ECONÔMICA: 4H/S – E56A080

EMENTA: Juros simples e compostos. Descontos simples e compostos, real e nominal. Taxas de juros. Valor atual e montante. Séries de pagamentos: uniforme, gradiente, perpétua e variável. Empréstimo. Capitalização. Amortização de débitos. Comparação entre alternativas de investimentos. Conceitos fundamentais de análise de investimentos. Critérios na tomada de decisões sobre investimentos. Métodos de avaliações de investimentos. Efeitos de depreciação e imposto de renda sobre investimentos. Aplicações em substituição de equipamentos. Análise de alternativas múltiplas. Fontes de financiamento. Investimentos em condições de incerteza.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 11a. ed. Atlas, 2010.

HAZZAN, Samuel. Matemática financeira. São Paulo: Saraiva, 2001

PUCCINI, Abelardo. Matemática financeira objetiva e aplicada. Saraiva, 2006

Bibliografia Complementar

CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITTKKE, Bruno Hartmut. Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas 2000

CLEMENTE, Ademir; SOUZA, Alceu. Decisões Financeiras e Análise de Investimento. São Paulo: Atlas 2001

FARO, C. Matemática financeira. São Paulo: Atlas, 1998.

SILVA, José Pereira. Análise Financeira das Empresas. São Paulo: Atlas, 1999.
 TEIXEIRA, James e PIETRO NETO, S. Matemática Financeira. São Paulo: Makron Books, 1998.

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA ECONÔMICA : 4H/S - DEC0037

EMENTA: Medidas de dispersão, noções de probabilidade, Distribuição normal e Binomial, intervalo de confiança, teste de hipóteses, correlação e regressão linear. Números Índices.

Bibliografia Básica

FONSECA, Jairo Simon da. Curso de Estatística. Editora: Atlas, São Paulo, 2006.
 SWEENEY, Williams, Estatística Aplicada à Administração e Economia. São Paulo. Pioneira, 2003.
 TOLEDO, Geraldo Luciano Ovalle. Estatística Aplicada. Atlas, São Paulo, 2010.

Bibliografia Complementar

BUSSAB, W. Estatística básica. Saraiva, São Paulo. 2003.
 MAGALHÃES, Marcos Nascimento. Noções de probabilidade e estatística, 2008.
 MORETTIN, Pedro A. Estatística básica, 2006
 SOARES, José Francisco. Introdução à estatística, 2008.
 TRIOLA, Mário F. Introdução à estatística, 2008.

DISCIPLINA: HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL: 4H/S - F14C080

EMENTA: A transição do feudalismo para o sistema econômico capitalista; A transição do capitalismo liberal e sua crise; O teste do capitalismo; Alternativa ao Capitalismo; O capitalismo na terceira revolução industrial.

Bibliografia Básica

FRIEDEN, Jeffry A. Capitalismo global: história econômica e política do século XX, 2008.
 REZENDE, Cyro. História Econômica Geral. São Paulo, Contexto, 2003.
 TOFFLER, Alvin. A terceira onda: a morte do industrialismo e o nascimento de uma nova civilização, 2001.

Bibliografia Complementar

DANTAS, Maria Lourdes. A história do pensamento econômico e a evolução da ética individualista, Manaus: Sociedade de Desenvolvimento Cultural do Amazonas – SODECAM; Uninorte/Laureate, 2009.

JAMENSON, Frederic. A cultura do dinheiro: ensaios sobre globalização

SANTANA, Clenciliz Magalhães. Como funciona a globalização: as origens, evolução e os reflexos do financeiro que tem influencia em todo o planeta. Valer, 1999.

SILVEIRA, Maria Laura. Continente em chamas: gobalização e território na américa latina, 2005.

SINGER, PAUL. O capitalismo sua evolução, sua lógica e sua dinâmica. Moderna, 1987.

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS : 4H / S – B46C080

EMENTA: Contexto histórico de surgimento das Ciências Sociais; Teorias clássicas das Ciências Sociais (Marx, Durkheim e Weber) e sua relevância para a economia. A Economia como ciência social.

Bibliografia Básica

DURKHEIM, Emili. As regras do método sociológico. São Paulo: Nacional,2008.

MORIN,E. Cultura de massa no século XX. Ed. Forense, Rio,2001.

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. 6 ed. Pioneira, São Paulo, 2003.

Bibliografia Complementar

DURKHEIM,Emili. Da divisão do trabalho social. São Paulo: Martins Fontes,1999.

FEHER, Ferenc. a condição política pós-moderna, 2002

HALL, Stuart. a identidade cultural na pós-modernidade, 2003

MARX.K. O capital,vol.1, livro 1, 3 ed. Nova Cultura, São Paulo, 1988

SENNETT, Richard. a cultura do novo capitalismo, 2008

QUARTO PERÍODO

DISCIPLINA: ANÁLISE DE CUSTOS : 4H/S – P18A080

EMENTA: A empresa moderna e o novo ambiente competitivo; Conceitos básicos de custos; Introdução à teoria dos custos; Desenho de sistemas de custos; Princípios e métodos de custeio, objetivos, custeio para a empresa moderna e aplicações reais; Sistema de produção just in time e custeio; Rateio de custos: Custos padrão; Métodos de centro de custos; Custo baseado em atividades(ABC); Mensuração de desperdícios; Formação de preços; Método da unidade esforço de produção (UEP);

Custeio por absorção versus custeio variável; Tomada de decisões gerenciais; estimação de custos; Análise custo, volume, lucro; alavancagem operacional; análise de empresas multiprodutoras; mensuração de desempenho e programação linear aplicadas ao gerenciamento de custos.

Bibliografia Básica

PAVARATO, José Luiz. Contabilidade de Custos, 2000.

SALDINI, Renato Nogueira. Ciclo de operações contábeis: uma abordagem sobre custos, 2003.

STEVENS, Cezar Eduardo. A contabilidade: sob o enfoque neopatrimonialista, 2003.

Bibliografia Complementar

ATKINSON, Anthony A (org). Contabilidade gerencial. São Paulo, Atlas, 2000.

BORNIA, Antonio César. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas, 2002.

IUDÍCIBIUS, Sérgio de. Curso de contabilidade para não contadores: para as áreas de administração, economia, direito e engenharia, 2008.

LEONE, George Guerra. Custos: Um enfoque administrativo. Rio de Janeiro. Fundação Getúlio Vargas. 2001.

YOUNG, S. Mark. Contabilidade Gerencial, 2000.

DISCIPLINA: FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL: 4H/S - DEC0044

EMENTA: O Brasil no quadro do antigo sistema colonial: os ciclos econômicos do período colonial. A integração do extremo sul à economia brasileira. Crise econômica da primeira metade do século XIX. A economia cafeeira escravista e a transição para o trabalho livre: as imigrações. A economia da Amazônia: a borracha e a migração nordestina. A economia brasileira da República Velha: o encilhamento, o auge do modelo agro-exportador e as políticas de manutenção do preço do café. A origem da Industrialização do Brasil. A crise do modelo agro-exportador e a substituição de importações. A política econômica de manutenção da renda dos anos 30 e de investimentos de base no Estado Novo.

Bibliografia Básica

FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 2007.

LORENZO, Helena Carvalho de. A década de 1920 e as origens do Brasil moderno, 1997.

SACHS; Ignacy (org.). Brasil um século de transformações. São Paulo, C. das Letras, 2001.

Bibliografia Complementar

BELLUZZO; Luiz Gonzaga de Melo (org). Desenvolvimento capitalista no Brasil.

Campinas, UNICAMP, 1998.

CATELLI JÚNIOR, Roberto. Brasil: do café à indústria: transição para o trabalho livre, 1992.

FAUSTO, Boris. O Brasil republicano: economia e cultura (1930-1964), 1995.

FURTADO, Celso. Brasil: a construção interrompida, 1992.

PRADO JUNIOR; Caio. História econômica do Brasil. São Paulo, Brasiliense, 1990.

DISCIPLINA: HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO: 4H/S - DEC0019

EMENTA: Ciência e Ideologia. A Economia Como Ordem Natural. A Escola Clássica: Adam Smith, David Ricardo, John Stuart Mill, Thomas Malthus. A Consolidação do Poder Monopolista e a Nova Ética Paternalista Cristã. A Prosperidade Econômica e o Socialismo Evolucionário. Escola Neo-Clássica :A Era Neoclássica; A Escola de Cambridge: Alfred Marshall; A Escola de Lausanne: Leon Walras; A Escola Austríaca: Carl Menger; A Escola Keynesiana: John Maynard Keynes. Investimento e Eficiência Marginal do Capital. O Imperialismo segundo Rosa Luxemburgo. Michal Kalecki. Pensamento Econômico da CEPAL. Neoliberalismo.

Bibliografia Básica

DANTAS, Maria Lourdes. História do pensamento econômico e a evolução da ética individualista. Manaus: Sociedade de Desenvolvimento Cultural do Amazonas – SODECAM; Uninorte / Laureate, 2009.

HUNT, E. K. História do Pensamento Econômico. – 19. ed. – Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

NAPOLEONI, Cláudio. Smith, Ricardo, Marx: considerações sobre a história do pensamento econômico, 2000.

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira. História do Pensamento Econômico. - São Paulo: Atlas, 1988.

BEAUD, Michel. O Pensamento Econômico de Keynes: Súmula Histórica e dicionário dos principais autores. – Afrontamento. 2000.

DENIS, H. História do Pensamento Econômico. – Lisboa: Livros Horizonte, 2000.

FEIJÓ, Ricardo. História do pensamento econômico: de Lao Tse a Robert Lucas, 2001.

MILES, David. Riqueza das nações, 2005.

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À MACROECONOMIA : 4H/S – D31A080

EMENTA: A ciência da Macroeconomia: Introdução e mensuração das variáveis macroeconômicas. A economia de longo prazo: Renda Nacional; Moeda e Inflação; A economia aberta; Emprego e desemprego. Teoria do Crescimento - A economia de longuíssimo prazo: Acumulação de capital e crescimento populacional; Tecnologia, prática e políticas. Teoria do ciclo econômico - A economia no curto prazo: Oscilações econômicas; Demanda agregada - Construindo o modelo IS-LM.

Bibliografia Básica

BACHA, Edmar. Introdução à macroeconomia: uma perspectiva brasileira, 1991.

FROYEN, RICHARD T. Macroeconomia, 5ª. Edição. São Paulo: Saraiva, 2003

GREMAUD, Amaury Patreick. Manual de Macroeconomia: Básico e intermediário. São Paulo, Saraiva, 2000.

Bibliografia Complementar

MANKIW, G. Introdução à Economia: Princípios de Micro e Macroeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. 18. ed. revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 2000.

SACHS, J.D e LARRAIN, B.F. – Macroeconomia. São Paulo: Makron Books, 1995.

SIMONSEN, M.H. e CYSNE, R.P. – Macroeconomia. São Paulo: Atlas, 1995.

VASCONCELOS, M.A. e LOPES, L. - Manual de Macroeconomia - 2ª edição. São Paulo, Atlas, 2000.

DISCIPLINA: MÉTODOS DE ANÁLISE FINANCEIRA: 4H/S – DEC0051

EMENTA: Conceitos básicos de administração financeira; A área financeira no contexto da empresa e o planejamento financeiro; As fontes de financiamento; Orçamento de caixa; Estratégia financeira global; Critérios de análise de investimentos; Análise de investimentos em condição de incerteza.

Bibliografia Básica

ALCEU, Souza. Decisões financeiras e análise de investimentos: fundamentos, técnicas e aplicações, 2001.

CLEMENTE, Ademir e Souza, Alceu. Decisões e análise de investimento. São Paulo, Atlas 2001.

HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias, orçamento empresarial, 2010.

Bibliografia Complementar

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro. São Paulo: Atlas, 2011.

BENZINHO, Jorge. Técnicas de gestão de empresas: análise econômica e financeira 1995.

BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de administração financeira. São Paulo: Ed. Atlas, 1995.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. São Paulo: Harbara, 1997.

ROSS, Stephen A, WESTERFIELD, Randolph W. e JORDAN, Bradford D. Princípios de administração financeira. São paulo. Atlas, 1998.

QUINTO SEMESTRAL**DISCIPLINA: ANÁLISE MACROECONÔMICA: 4H/S – DEC0050**

EMENTA: Teoria do Ciclo Econômico - A Economia no Curto Prazo: Demanda Agregada - Aplicando o Modelo IS-LM; A Economia Aberta Revisitada - O Modelo de Mundell-Fleming e o Regime da Taxa de Câmbio. Oferta Agregada e o “Perde-Ganha” de Curto Prazo entre Inflação e Desemprego. Debates sobre Políticas Macroeconômicas: Políticas de Estabilização e Dívida Pública. Consumo e Investimento; Oferta Monetária e Demanda por Moeda; Avanços da Teoria do Ciclo Econômico.

Bibliografia Básica

BACHA, Edmar. Introdução à macroeconomia: uma perspectiva brasileira, 1991.

FROYEN, RICHARD T. Macroeconomia, 5ª. Edição. São Paulo: Saraiva, 2003

GREMAUD, Amaury Patreick. Manual de Macroeconomia: Básico e intermediário. São Paulo, Saraiva, 2000.

Bibliografia Complementar

MANKIW, G. Introdução à Economia: Princípios de Micro e Macroeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. 18. ed. revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 2000.

SACHS, J.D e LARRAIN, B.F. – Macroeconomia. São Paulo: Makron Books, 1995.

SIMONSEN, M.H. e CYSNE, R.P. – Macroeconomia. São Paulo: Atlas, 1995.

VASCONCELOS, M.A. e LOPES, L. - Manual de Macroeconomia - 2ª edição. São Paulo, Atlas, 2000.

DISCIPLINA: CONTABILIDADE SOCIAL: 4H/S – F39C080

EMENTA: Identificação dos agregados macroeconômicos, suas relações e sua mensuração. Sistemas de contabilidade nacional: as contas nacionais, a matriz de insumo-produto, o Balanço de Pagamentos, os fluxos e levantamento da riqueza nacional. Distribuição de renda. Contas nacionais do Brasil.

Bibliografia Básica

FEIJÓ, Carmem A. Contabilidade Social: a nova referência das contas nacionais do Brasil, Campus, 2008.

MONTORO FILHO, André Franco. Contabilidade social: uma introdução a macroeconomia: contabilidade social, moeda e finanças públicas, matrizes de fluxos de fundos e de insumo-produto, balanço de pagamentos, 1994.

PAULANI, Leda Maria. A nova contabilidade social: uma introdução à macroeconomia, 2007.

Bibliografia Complementar

BRAGA, Márcio Mobik. A nova contabilidade Social, 2001.

FILELLINI, Alfredo. Contabilidade Social: Resumo da teoria, exercícios programados. São Paulo: Atlas, 1994.

MOURÃO, Francisco de Assis. Contabilidade Social. Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2009.

RIBEIRO, Maisa de Souza. Contabilidade ambiental, 2010.

ROSSETTI, J.P e LEHWING, M. L. Contabilidade Social, 1995.

DISCIPLINA: ECONOMIA DA AMAZÔNIA : 4H/S - F18C060

EMENTA: Evolução econômica da Amazônia. Amazônia Oriental. Amazônia Ocidental. Zona Franca de Manaus – SUFRAMA e a interiorização do desenvolvimento. Nova política industrial e seus desdobramentos na Amazônia. Desenvolvimento econômico sustentável.

Bibliografia Básica

BENCHIMOL, SAMUEL. Comércio exterior da Amazônia Brasileira. Valer, Manaus. 2000.

HANAN, SAMUEL. O Amazonas do futuro: coletânea de artigos. Manaus, 2001.

SALAZAR, Admilton Pinheiro. Amazônia: globalização e sustentabilidade, 2006.

Bibliografia Complementar

BENCHIMOL, SAMUEL. Desenvolvimento sustentável da amazônia: cenários, perspectivas e indicadores, 2002.

BOTELHO, Antonio J. Lopes. Projeto ZFM: Vetor de interiorização ampliado! Manaus, 2001.

HANAN, Samuel Assayag. Amazônia: contradições no paraíso ecológico, 1999.

LINS, Eurípedes Ferreira. O Amazonas e seus problemas. Manaus, 2000

MONTEIRO, Mário Ypiranga. História da cultura amazonense. Universidade do Amazonas: Manaus, 1998.

DISCIPLINA: ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO: 4H/S - DEC0043

EMENTA: Participação do Estado na economia e sua evolução. Caracterização e incidência da receita e das despesas públicas. O orçamento público. Dívida pública. Plano financeiro: concepções, elaboração, execução e controle. Finanças inter-governamentais. Explicações teóricas da economia pública. Sistemas tributários e seus efeitos na economia Efeitos econômicos das despesas públicas. Efeitos econômicos do crédito público. Empresas estatais de produção e serviços. Estratégia de Programação do setor público. As finanças públicas no Brasil

Bibliografia Básica

GIAMBIAGI, Fábio. Finanças públicas, 2000.

RESENDE, Fernando. Finanças Públicas. São Paulo: Atlas, 2001.

VICECONTI, E.V. Paulo. Introdução à economia. São Paulo: Frase, 2010.

Bibliografia Complementar

FILELLINI, Economia do Setor Público. São Paulo: Atlas, 1994.

GIACOMONI, James. Orçamento Público. 8. Ed.: Atlas. 1998

MATIAS, José Pereira. Finanças públicas: a política orçamentária no Brasil, 1999.

RIANI, Flávio. Economia do setor público: uma abordagem introdutória, 1990.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval. Fundamentos de economia. 3a. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

DISCIPLINA: ECONOMETRIA : 4H/S – N70C080

EMENTA: Visão geral da Econometria: Introdução e conceitos estatísticos básicos. Média condicional, correlação e causalidade. Populações, amostras e estimadores. O modelo de regressão linear simples: estimação e aplicações. O modelo de regressão linear. Regressão linear múltipla: estimações e propriedades. Correlação. Variáveis binárias. Tópicos econométricos.

Bibliografia Básica

FONSECA, Manoel Alcino. Álgebra linear aplicada a finanças, economia e econometria, 2003.

GUJARATI, D.M. Econometria Básica. 4ª. Ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2000.

JUDGE, George G. Econometria. 2006.

Bibliografia Complementar

BUSSAB, Wilton de O. Estatística Básica, 2006.

HOFFMANN, R; VIEIRA, S. Análise de Regressão: Uma introdução à econometria. 3.ed. São Paulo: Hucitec, 1998.

MATOS, Orlando Carneiro de. Econometria básica: teoria e aplicações, 1997.

MOORE, David S. A estatística básica e a sua prática, 2000.

VIEIRA, Sônia. Análise de regressão: uma introdução à econometria, 1998.

SEXTO PERÍODO**DISCIPLINA: ECONOMIA AMBIENTAL : 4H/S – T16C080**

EMENTA: O campo de estudo da economia ambiental; Teorias aplicadas ao meio ambiente; Instrumentos econômicos de política ambiental; Valorização econômica ambiental; Meio ambiente e desenvolvimento: algumas reflexões.

Bibliografia Básica

COLLYER, Fernando. As fraudes ecológicas na Amazônia, 2004.

GONÇALVES, Daniel Bertoli. A Regulamentação das queimadas e as mudanças nos canaviais paulistas, 2002.

LEONARDI, Maria Lúcia Azevedo. Economia do meio ambiente: teoria, políticas e a gestão de espaços regionais, 2001.

Bibliografia Complementar

ALIER, Joan Martinez. Da economia ecológica ao ecologismo popular, 1998.

CASTRO, Newton de. A questão ambiental: o que todo empresário precisa saber, 1996.

LAYRARGUES, Philipp e Pomier. A cortina de fumaça: o discurso empresarial verde e a ideologia da racionalidade econômica, 1998.

MARÉCHAL, Jean-Paul. A economia, o emprego e o ambiente: o racional e o razoável, 1999.

PHILIPPI JR, Arlindo. Curso De Gestão Ambiental. São Paulo, Manole, 2004

DISCIPLINA: ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA : 4H/S - C03C080

EMENTA: disciplina compreende a análise da estrutura econômica do Brasil dos anos 1930 ao presente momento. A industrialização e o Estado Novo: o processo de substituição de importações. A economia brasileira no pós-guerra: o plano de metas e a expansão do mercado interno. A exaustão do milagre econômico e a crise dos anos 70: a crise, ajuste externo e desequilíbrio interno. A formação do capital financeiro e dos complexos agroindustriais nos anos 70 e 80. Os planos heterodoxos: política de estabilização dos anos 80 e 90; distribuição de renda, mercado de trabalho e os processos de privatizações. A reestruturação da economia brasileira na era da

globalização: a abertura comercial, a reforma do Estado e o Mercosul. Perspectivas atuais da sociedade capitalista contemporânea.

Bibliografia Básica

BRITO, Paulo. Economia brasileira: planos econômicos e políticas econômicas básicas, 2004.

GREMAUD, Amaury Patrick. Economia brasileira contemporânea. 7a. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, Marcus, Eduardo. Conversando sobre economia: uma interpretação crítica da economia brasileira, 2002.

Bibliografia Complementar

ABREU, Macedo P. A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana (1889-1989). Rio de Janeiro: Campus, 1990.

BRESSER Pereira; Luiz C. Economia brasileira: Uma introdução crítica. São Paulo: 34, 1997.

FURTADO, Milton Braga. Síntese da Economia Brasileira. 7.ed. São Paulo: LTC, 2000.

FURTADO; Celso. Formação Econômica do Brasil. Rio de Janeiro: Nacional, 2005.

GONÇALVES, Reynaldo. Armadilha da dívida: como a dívida pública impede o desenvolvimento econômico e aumenta a desigualdade social, 2002.

DISCIPLINA: ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS : 4H/S - F21C080

EMENTA: Técnicas de Elaboração, análise e avaliação de projetos de investimentos públicos e privados. Estudo das etapas e conteúdos de tais projetos, dos métodos de avaliação da viabilidade econômica e financeira, inclusive análise de riscos, custos e benefícios e comparação de alternativas de investimento. Estudo de caso de projetos de desenvolvimento implantados com financiamento de organismos nacionais e internacionais.

Bibliografia Básica

BUARQUE, Cristovam. Avaliação Econômica de Projetos. São Paulo: Campus. 1984.

COSTA, Paulo Henrique Soto da. Análise de projetos de investimento, 1990.

SUFRAMA – Superintendência da Zona Franca de Manaus. Instruções e procedimentos para apresentação de projetos industriais plenos, 2003.

Bibliografia Complementar

CAVALIERI, Adriane. Ama manual de gerenciamento de projetos ,2009.

CONTADOR, C. R. Projetos Sociais. São Paulo: Atlas, 2000.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa, Atlas: 2008.

SUFRAMA. Roteiro para Elaboração de Projetos Técnicos Econômicos. Manaus, 1999.

WOILER, S.; MATHIAS, W. F. Projetos: Planejamento, Elaboração e Análise. São Paulo: Atlas, 1996.

DISCIPLINA: ECONOMIA DA ENERGIA: 4H/S – DEC0035

EMENTA: A relação entre energia e economia; A economia da energia no mundo: histórico, evolução das fontes e políticas energética; A importância do setor energético para o desenvolvimento econômico; O setor energético brasileiro; balanço energético: importância para o planejamento energético; Indústria do petróleo; Perspectivas mundiais: necessidades, recursos, meio ambiente e tecnologia.

Bibliografia Básica

AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA. Atlas de energia elétrica do Brasil. 2a. ed. Brasília: ANEEL, 2005.

FADIGAS, Eliane A. Amaral. Energia, recursos naturais e a prática do desenvolvimento sustentável, 2005.

HINRICHS, Roger A [et al]. Energia e meio ambiente. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Bibliografia Complementar

ALDABÓ, Ricardo. Qualidade na energia elétrica, 2001.

_____,_____. Célula combustível a hidrogênio: fonte de energia na nova era, 2004.

BARRETO, Carlos Eduardo Paes. A saga do petróleo brasileiro. São Paulo: Nobel, 2001.

LICH, Ivan, Energia e equidade, 1975.

NOGUEIRA, Luiz Augusto Horta[et al]. Dendroenergia: fundamentos e aplicações, 2003

DISCIPLINA: TÉCNICAS DE PESQUISA EM ECONOMIA - 4H/S - F20C080

EMENTA: Estudos gerais e específicos direcionados à lógica da investigação científica. Redução da complexidade dos fenômenos sociais. As relações existentes entre variáveis do estudo científico e formas de medi-las. Formulação de problemas e hipóteses no âmbito da investigação científica. Métodos para a obtenção de fontes de informações econômicas e sociais. Tratamento e análise de dados econômicos e sociais. Técnicas de elaboração de projetos de pesquisa e monografias. Elaboração da versão preliminar do projeto de monografia.

Bibliografia Básica

BÊRNI, Duílio de Ávila. Técnicas de pesquisa em economia: transformando curiosidade em conhecimento, 2002.

BOCCHI, João Ildebrando. Monografia para economia. Saraiva: 2004.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. Atlas: 2008.

Bibliografia Complementar

COLOMB, Gregory G. A arte da pesquisa, 2000.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social, Atlas: 2009.

GIL, Antonio Carlos. 1990. Técnicas de Pesquisa em Economia. São Paulo: Atlas 1990.

LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade, 2003.

SÉTIMO SEMESTRE**DISCIPLINA: ECONOMIA INDUSTRIAL: 4H/S – R46C080**

EMENTA: Empresa: caracterização e objetivos. Estruturas de Mercado. Determinantes Estruturais da Concorrência. Análise da Concorrência. Decisões Estratégicas. Estratégia e Planejamento na Empresa. Segmentação de Mercado e de Indústria. Mensuração de Mercado. Estratégia de Produto. Decisões de Preço, de Distribuição e de Comunicação. A evolução da Teoria da Economia Industrial. Modelos de oligopólio: Aplicação da teoria dos jogos. Elementos de análise: poder de mercado; Barreiras à entrada; Aquisições e fusões. Aplicações para a economia brasileira. O problema regional e de indústrias específicas.

Bibliografia Básica

HIRSCHFELD, Henrique. Engenharia econômica e análise de custos: aplicações para economistas, engenheiros, analistas de investimentos e administradores. 7a. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

KON, Anita. Economia Industrial. São Paulo: Nobel, 1999.

TIRONI, Luís Fernando. Industrialização descentralizada: sistemas industriais locais, 2001.

Bibliografia Complementar

CRUZ, S. C. V. Estado e Economia em Tempo de Crise: política industrial e transição política. São Paulo: Relume-Dumará, 1997.

FONSECA, Maria da Graça. A dinâmica agroindustrial do Centro-Oeste, 1995.

GREMAUD, Amaury Patreick... (et al). Manual de Economia. 4. ed. São Paulo, Saraiva, 2002.

KORTEN, David C. Quando as corporações regem o mundo. São Paulo: Futura, 1996.

WILLIAMSON, John. A economia aberta e a economia mundial: um texto de economia internacional, 2000.

DISCIPLINA: ECONOMIA MONETÁRIA - 4H/S - F24C080

EMENTA: O sistema monetário. A moeda e suas funções. Teoria da oferta e da demanda monetária. Multiplicador e velocidade de circulação. Teoria quantitativa da moeda. Política monetária: Objetivos e instrumentos. Determinação da taxa de juros no mercado: taxas reais e nominais. Moeda e atividade econômica. Sistemas de Pagamentos.

Bibliografia Básica

CARDIM, Fernando Carvalho de [et al]. Economia monetária e financeira: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier. 2007.

LOPES, João do Carmo; ROSSETTI, José Paschoal. Economia monetária. São Paulo: Atlas, 2002.

TEIXEIRA, Ernani. Economia monetária: a macroeconomia no contexto monetário, 2002.

Bibliografia Complementar

BERCHIELLI, Francisco O. Economia monetária, 2000.

COSTA, Fernando Nogueira. Economia monetária e financeira: uma abordagem pluralista, 1999

DUDLEY, Dillard. A teoria econômica de John Maynard Keynes: teoria de uma economia monetária, 1993.

FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro: produtos e serviços. 14a.ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.

GUDIN, Princípios de economia monetária. 9a. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1979.

DISCIPLINA: ECONOMIA POLITICA: 4H/S - B22C060

EMENTA: Mercadoria e Moeda. Transformação do dinheiro em capital. Produção e Maisvalia. Salário e acumulação de capital.Os ciclos de capital. Produção, circulação e rotação de capital. Transformação de valores em preço.Mais-valia e lucro.Lei tendencial da taxa de lucros. Capital comercial e capital financeiro. Crédito, produção e consumo.

Bibliografia Básica

BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello. Valor e capitalismo: um ensaio sobre a economia política. são paulo: brasiliense, 1998.

GASTALDI, J.P. Elementos de Economia Política.São Paulo: Saraiva,2005.

MARX, Karl. O capital: crítica da economia política, 1991.

Bibliografia Complementar

GALBRATH, J. K. A economia política: uma história crítica. Portugal: publicações Europa-América, 1987.

MARX, K. O Capital.Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1986.

NAPOLEONI, C. Curso de economia política. Rio de Janeiro: Graal,1997.

SINGER, Paul. Curso de Introdução à Economia Política. Rio de Janeiro: Forense, 1993.

_____,_____. Economia Socialista. Fundação Perseu Abramo, 2000.

DISCIPLINA: MERCADO DE CAPITAIS : 4H/S – R53C080

EMENTA: Crescimento Econômico e o Mercado Financeiro; Intermediação Financeira; Políticas Econômicas e o Mercado Financeiro; Sistema Financeiro Nacional; Subsistema Normativo; Subsistema de Intermediação; Principais Papéis; Mercados Financeiros: Mercado Monetário; Mercado de Crédito; Mercado de Capitais. Análise de Ativos Financeiros e de Capital: Fundamentos de Avaliação; Produtos Financeiros; Mercado de Renda Fixa; Mercado de Ações a Vista; Avaliação de Ações; Risco, Retorno, Portifólios e Fundamentos de Derivativos.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro. São Paulo: Atlas, 2011.

COSTA JÚNIOR, Newton Carneiro. Mercado de capitais: análise empírica no Brasil, 2000.

MELLAGI FILHO, Armando. Mercado financeiro e de capitais, 2007.

Bibliografia Complementar

CAVALCANTE FILHO, Francisco da Silva. Mercados de capitais, 1998.

EIZIRIK, Nelson. Reforma das s.a. e do mercado de capitais, 1997.

FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro: produtos e serviços. 14a.ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.

HULL, J. Introdução aos Mercados Futuros e de Opções. SP: Cultura. 2ª edição, 1996.

LIMA, Iran Siqueira. Mercado financeiro: aspectos históricos e conceituais, 1999.

DISCIPLINA: PROJETO DE MONOGRAFIA : 2H/S – DEC0052

EMENTA: Conhecimento, ciência e pesquisa; Elaboração do projeto de pesquisa monográfica: definição do assunto, construção e delimitação do problema, objetivos, justificativa, elaboração das hipóteses e indicação das variáveis, procedimentos metodológicos, delimitação do universo, pressupostos da pesquisa; coleta e análise das informações e dados.

Bibliografia Básica

BÊRNI, Duilio de Ávila. Técnicas de pesquisa em economia: transformando curiosidade em conhecimento, 2002.

BOCCHI, João Ildebrando. Monografia para economia. Saraiva: 2004.

XIMENES, José Augusto Paz. A monografia na prática do graduando: como elaborar um trabalho de conclusão de curso-TCC, 2002.

Bibliografia Complementar

COLOMB, Gregory G. A arte da pesquisa, 2000.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social, Atlas: 2009.

GIL, Antonio Carlos. 1990. Técnicas de Pesquisa em Economia. São Paulo: Atlas 1990.

LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica, 2010.

MACHADO, Ana Maria Netto. A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações, 2002.

Manual de elaboração de Projeto de Pesquisa do Curso de Ciências Econômicas do UNINORTE.

OITAVO SEMESTRE

DISCIPLINA: ECONOMIA INTERNACIONAL: 4H/S - B21C080

EMENTA: Comercio internacional: Teorias do comercio, políticas comerciais e instituições comerciais. Novas teorias do Comércio Internacional. Câmbio e ajuste de balanço de pagamentos. Sistema monetário e financeiro internacional. Modelo IS-LM-BP. Globalização econômica.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Maria Auxiliadora de; SILVA, César Roberto Leite da. Economia Internacional. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

KRUGMAN, Paul. Economia Internacional: teoria e política. São Paulo: Mackron Books, 2001.

MAIA, Jayme de Mariz. Economia Internacional e Comércio Exterior. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar

CAVES, Richard E. FRANKEL, Jeffrey A. JONES, Ronald W. Economia Internacional. Ed. Saraiva, São Paulo, 2001.

FUJITA, Masahisa. Economia espacial: urbanização, prosperidade econômica e desenvolvimento humano no mundo, 2002.

KRUGMAN, Paul. Economia espacial: urbanização, prosperidade econômica e desenvolvimento humano no mundo, 2002.

RATTI, Bruno. Comércio Internacional e Câmbio. 10. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2001.

WILLIAMSON, John. A Economia Aberta e a Economia Mundial: um texto de economia internacional, Rio de Janeiro: Campus, 2000.

DISCIPLINA: ECONOMIA REGIONAL E URBANA: 4H/S DEC0046

EMENTA: Conceitos básicos e os diferentes tipos de espaço e região. As teorias clássicas de localização agrícola e industrial. As teorias do desenvolvimento regional e urbano. As desigualdades regionais. Métodos e técnicas de análise regional. A

urbanização no Brasil: alternativas de interpretação e análise. O setor público e a economia. O planejamento regional e urbano no Brasil.

Bibliografia Básica

ACSELRAD, Henri (org). A Duração das Cidades: sustentabilidade e Risco nas Políticas Urbanas. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2009.

SANTOS, Milton. A Urbanização Brasileira. São Paulo: Brasiliense, 2009.

SINGER, Paul. Economia Política da Urbanização. São Paulo: Brasiliense, 2002.

Bibliografia Complementar

CLEMENTE, Ademir. Economia Regional e Urbana. São Paulo: Atlas, 1994.

AFFONSO, Rui de Brito Álvares e SILVA, Pedro Luís Barros. Federalismo no Brasil: Desigualdades Regionais e Desenvolvimento. São Paulo: FUNDAP (Editora da Universidade Estadual Paulista), 1995.

LEFEVBRE, Henri. A Cidade do Capital. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1999.

FERNANDES, Edésio. A Lei e a ilegalidade na Produção do Espaço Urbano, 2003

GUERRA, Antonio Jose. Impactos Ambientais Urbanos No Brasil. 2005.

DISCIPLINA: LOGÍSTICA EMPRESARIAL: 4H/S – D93C080

EMENTA: Evolução e conceito da administração de materiais; Funções e objetivos da administração de estoques; A função Compras; Administração e compras e suprimentos; Cadastro e avaliação de fornecedores, SCM (Supply Chain Management); Multimodalidade dos transportes; Logística integrada; Distribuição física ; Logística reserva.

Bibliografia Básica

BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2007.

HARA, Celso Minoru. Logística: armazenagem, distribuição e trade marketing, 2009.

ROCHA, Estudos de transporte e logística na amazônia, 2006.

Bibliografia Complementar

ALVARENGA, Antonio Carlos; NOVAES, Antonio Galvão N. Logística aplicada: suprimento e distribuição física. São Paulo: Edgard Blucher Ltda, 2000.

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos; Planejamento, organização e logística empresarial. 4a.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

COLIN, Jacques. A logística na empresa, 1990.

CHRISTOPHER, Martin. A logística do Marketing: otimizando processos para aproximar fornecedores e clientes. São Paulo: Futura, 2001.

LAUGENI, Piero. Administração da produção, 2005.

DISCIPLINA: MONOGRAFIA: 4H/S - E07C080

EMENTA: Trabalho individual, teórico-empírico de conclusão de curso, que mostra a capacidade do aluno de formular um problema econômico, levantar as questões pertinentes, analisá-las e chegar a alguma conclusão.

Bibliografia Básica

BÊRNI, Duilio de Ávila. Técnicas de pesquisa em economia: transformando curiosidade em conhecimento, 2002.

BOCCHI, João Ildebrando. Monografia para economia. Saraiva: 2004.

XIMENES, José Augusto Paz. A monografia na prática do graduando: como elaborar um trabalho de conclusão de curso-TCC, 2002.

Bibliografia Complementar

COLOMB, Gregory G. A arte da pesquisa, 2000.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social, Atlas: 2009.

_____, _____. Como elaborar projetos de pesquisa. Atlas: 2008.

LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica, 2010.

MACHADO, Ana Maria Netto. A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações, 2002.

DISCIPLINA: TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO: 4H/S – F23C080

EMENTA: Conceitos e indicadores de desenvolvimento. Teorias e modelos de crescimento econômico. Etapas do desenvolvimento econômico. Desenvolvimento equilibrado e não-equilibrado. Desenvolvimento Amazônico. Desenvolvimento sustentável.

Bibliografia Básica

DESSEN, Maria Auxiliadora. A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras, 2005.

GONÇALVES, Lóren Pinto Ferreira [et al]. O comportamento do empreendedor: como princípio para o desenvolvimento social e econômico, 2003.

LESSA, Carlos. A estratégia de desenvolvimento - 1974-1976: sonho e fracasso, 1998.

Bibliografia Complementar

FURTADO, C. O subdesenvolvimento e as idéias da Cepal. São Paulo: Ática, 1995.

GOLDIN, Ian. A agricultura brasileira na década de 80: crescimento numa economia em crise, 1993.

SINGER, P. Desenvolvimento e Crise. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

SOUZA, Nali de Jesus. Desenvolvimento econômico, 1997.

VASCONCELOS, Marco Antônio; Garcia Manuel. Fundamentos de economia.3 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

DISCIPLINAS OPTATIVAS**DISCIPLINA: JOGOS DE EMPRESA : 2H/S**

EMENTA: Desenvolvimento, recessão e aceleração inflacionária. Os planos de mudança estrutural: do crescimento inflacionário para a estagnação inflacionária. Os planos de estabilização do final dos anos oitenta e início dos noventa: Plano Cruzado, Plano Bresser, Plano Verão, Plano Collor I, Plano Collor II e Plano Real. A economia brasileira na década de 90.

Bibliografia Básica

GOLEMAN, Daniel. Trabalhando com a inteligência emocional. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

KROEHNERT, Gary. Jogos para treinamento em recursos humanos. São Paulo: Manole, 2001.

SOTO, Eduardo. Comportamento organizacional: o impacto das emoções. São Paulo: Thomson Learning, 2005.

Bibliografia Complementar

GRAMINGA, Maria Rita. Jogos de empresa: técnicas vivenciais. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1997.

SIMMONS, Steve; SIMMONS Junior, John C. Avaliando a inteligência emocional. Rio de Janeiro: Record, 1999.

DOHME, Vania. Jogando: o valor educacional dos jogos. 2003.

MILITAO, Albigenor. Jogos, dinâmicas e vivências grupais: como desenvolver sua melhor técnica em atividades grupais. 2000.

RABAGLIO, Maria Odete. Jogos para seleção com foco em competências. 2006.

DISCIPLINA: LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS : LIBRAS : 2H/S

EMENTA: Noções e aprendizado básico da Linguagem Brasileira de Sinais – LIBRAS. Parâmetros da Língua de Sinais. Desenvolvimento de LIBRAS dentro de contextos. Classificadores de LIBRAS. Conversação em LIBRAS.

Bibliografia Básica

BOTELHO, P. Segredos na Educação dos Surdos. Minas Gerais: Autêntica. 7-12, 1998.

ELLIOT, A. J. A linguagem da criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

_____. Desenvolvimento Lingüístico e cognitivo em casos de surdez: uma opção de educação com bilingüismo. In SOTROBEL, K.L.; DIAS, S.M.S. Surdez: abordagem geral. Curitiba: APTAFENNIS, p. 55-57, 1995.

Bibliografia Complementar

ELLIOT, A.J. Teorias de Aquisição da Linguagem. In: GOLDFELD, M. (org.). Fundamentos em Fonoaudiologia, vol. 1: Linguagem, p. 1-13. Rio de Janeiro, Guanabara, 1998.

_____. Língua de Sinais e Desenvolvimento Cognitivo de Crianças Surdas. In: 10º INPLA – Intercâmbio de Pesquisas em Lingüística Aplicada, 2000, São Paulo. As faces da Lingüística Aplicada: evolução e transformações. São Paulo: FAPESP/CNPq, 2000, v. I, p. 120-120.

_____. Aquisição da Gramática. In: CHIAVEGATTO, V.C. Pistas e Travessias II, Rio de Janeiro, EDUERJ, 2002.

_____. Linguagem e Surdez. Porto Alegre, Artes Médicas, 2002. FERREIRA-BRITO, L. Integração social & surdez. Rio de Janeiro, Babel, 1993. Fundamentos em Fonoaudiologia, vol. 1: Linguagem. Rio de Janeiro, Guanabara, 1998.

_____; FREIRE, Fernanda Maria Pereira; SILVA, Ivani Rodrigues. Recursos verbais e não verbais usados por crianças surdas na elaboração de HQs eletrônicas. Revista Intercâmbio, vol. 12 LAEL/PUC – SP, 2002.

DISCIPLINA: MARKETING APLICADO: 2H/S

EMENTA: Conceitos básicos de Marketing; Planejamento de Marketing, Segmentação de Mercado e Posicionamento (VALOR); Marketing de Relacionamento; Marketing Industrial “Business to Business”; Marketing de Serviços; Noções de Pesquisa de Marketing.

Bibliografia Básica

LEVITT, Theodore. A imaginação de marketing. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

RICHERS, Raimar. O que é marketing. São Paulo: Brasiliense, 1985.

WITTREICH, Warren. Como comprar e vender serviços profissionais. São Paulo: Nova Cultural, 1986. Coleção Havard de Administração.

Bibliografia Complementar

PHILIP, Kotler, Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 5.ed. São Paulo, 1998.

RAPP, Stan. A grande virada do marketing. 1999.

CHRISTOPHER, Martin. A logística do marketing: otimizando processos para aproximar fornecedores e clientes. 2001.

KOTABE, Masaaki. Administração de marketing global. 2000.

OGDEN, James R. Comunicação integrada de marketing: conceitos, técnicas e práticas. 2009.

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM ECONOMIA I: 2H/S

EMENTA: A industrialização do Brasil a partir do governo Vargas; Os Planos econômicos adotados pelo governo brasileiro a partir da década dos anos de 1960; O Plano Real ; A economia do Brasil nos governos Fernando Henrique e Lula da Silva; Indicadores sociais e econômicos do país.

Bibliografia Básica

BRUM, Argemiro J. O desenvolvimento econômico brasileiro / Argemiro J. Brum. 27.ed.-Ijuí : Ed.UNIJUÍ, Petrópolis,Vozes,2010,571 p.

GREMAUD,Amaury Patrick. Economia brasileira contemporânea / Amaury Patrick Gremaud, Marco Antonio Sandoval Vasconcellos, Rudinei Toneto Jr. -7.ed.- 6.reimp.- São Paulo:Atlas,2011.

TIKU,Pran,1940. O brilho dos emergentes; obtenha lucro investindo no Brasil, Rússia, Índia, China, Coréia do Sul e México / Pran Tiku: tradução Cid Knipel.-Rio de Janeiro: Elsevier,2009.

Bibliografia Complementar

GIAMBIAGI, Fabio...[et.al].Economia brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Elsevier,2005.-13ª reimpressão.

GREMAUD,Amaury Patrick. Economia brasileira contemporânea / Amaury Patrick Gremaud... [et al].; organizadores Diva Benevides Pinho, Marco Antonio Sandoval Vasconcellos, Rudinei Toneto Jr. -5ª.ed. - São Paulo: Saraiva,2004.

SERAPIÃO Junior, Carlos, 1965 – Comércio exterior e negócios internacionais: teoria e prática / Carlos Serapião Jr. , Demétrio Magnoli.- São Paulo: Saraiva,2006.

FURTADO, Milton Braga. Síntese da Economia Brasileira. 7.ed. São Paulo:LTC, 2000.

ROSSETTI, Jose Paschoal. Introdução a economia. 2010.

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM ECONOMIA II: 2HS

EMENTA: A questão energética e ambiental no Brasil e no mundo; A nova organização geopolítica do mundo; A crise do Oriente Médio; A crise financeira internacional de 2008; Os países emergentes; O desenvolvimento sustentável na Amazônia; As perspectivas da Zona Franca de Manaus; As zonas processamento de exportação (ZPE's).

Bibliografia Básica

BRUM, Argemiro J. O desenvolvimento econômico brasileiro / Argemiro J. Brum. 27.ed.-Ijuí : Ed.UNIJUÍ, Petrópolis,Vozes,2010,571 p.

GREMAUD,Amaury Patrick. Economia brasileira contemporânea / Amaury Patrick Gremaud, Marco Antonio Sandoval Vasconcellos, Rudinei Toneto Jr. -7.ed.- 6.reimp.- São Paulo:Atlas,2011.

TIKU,Pran,1940. O brilho dos emergentes; obtenha lucro investindo no Brasil, Rússia, Índia, China, Coréia do Sul e México / Pran Tiku: tradução Cid Knipel.-Rio de Janeiro: Elsevier,2009.

Bibliografia Complementar

GIAMBIAGI, Fabio...[et.al].Economia brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Elsevier,2005.-13ª reimpressão.

GREMAUD,Amaury Patrick. Economia brasileira contemporânea / Amaury Patrick Gremaud... [et al].; organizadores Diva Benevides Pinho, Marco Antonio Sandoval Vasconcellos, Rudinei Toneto Jr. -5ª.ed. - São Paulo: Saraiva,2004.

SERAPIÃO Junior, Carlos, 1965 – Comércio exterior e negócios internacionais: teoria e prática / Carlos Serapião Jr. , Demétrio Magnoli.- São Paulo: Saraiva,2006.

KRUGMAN, Paul. A crise de 2008 e a economia da depressão. 2009.

BENCHIMOL, SAMUEL. Comércio exterior da Amazônia Brasileira. Valer, Manaus. 2000.

1.5 Perfil do Egresso

A matriz curricular do curso foi construída de maneira a atender a algumas diretrizes básicas.

A **primeira** é que as atividades a serem desempenhadas pelos economistas devem abranger, além de uma indispensável solidez de conhecimentos técnicos, a compreensão da crescente complexidade e da rapidez das mudanças que caracterizam o mundo atual e com as quais o Brasil deve integrar-se. Assim, o processo de formação do economista deve substituir a simples assimilação de técnicas por métodos mais criativos, em que os problemas sejam apreendidos e, uma vez analisadas todas as suas facetas, o profissional saiba buscar soluções adequadas para eles.

A **segunda** é que o economista deve estar consciente de que a economia não funciona isoladamente; ela é parte integrante de toda uma teoria da própria ação humana que engloba os elementos complexos de um sistema social mais amplo, de caráter institucional. Assim, a formação do economista, embora deva enfatizar a ciência econômica propriamente dita, deve ser capaz, também, de prover os elementos essenciais da intelectualidade, o que pode ser conseguido, por um currículo que una os componentes do sistema econômico, estudados de forma técnica, com a diversidade de disciplinas que compõem os chamados sistemas políticos, moral, ético, social e cultural.

A **terceira** diretriz que pauta a matriz curricular do Curso de Ciências Econômicas, versão 2009, é de formar economistas no Brasil e para o Brasil, um país com imensas potencialidades, grandes desafios e com uma enorme necessidade de transformações e mudanças estruturais. Dessa forma, o futuro economista deve estar preparado para utilizar seus conhecimentos gerais, técnicos e específicos com o objetivo de contribuir para descobrir potencialidades, enfrentar desafios e deflagrar mudanças necessárias para promover o desenvolvimento socioeconômico do país e da região, possibilitando a diminuição da exclusão social que atinge uma parcela significativa da população brasileira e da Amazônia.

No entanto, o Curso de Ciências Econômicas em parceria com a Coordenação de Estágios Extra-Curricular desenvolverá anualmente pesquisa e acompanhamento dos egressos no mercado de trabalho na cidade de Manaus, mediante a aplicação de um documento padrão da instituição, cujo resultado será tabulado, analisado e divulgado para a comunidade acadêmica do UNINORTE.

1.5.1. Competências e Habilidades

- Desenvolver raciocínio logicamente consistente.
- Ler e compreender textos econômicos.
- Elaborar pareceres, relatórios, análises, trabalhos e textos na área econômica.
 - Utilizar adequadamente conceitos teóricos presentes nos diversos paradigmas fundamentais da ciência econômica.
 - Utilizar o instrumental econômico e o conhecimento histórico para analisar situações históricas concretas.
 - Utilizar formulações matemáticas e estatísticas na análise de fenômenos socioeconômicos e diferenciar correntes teóricas presentes nas distintas políticas econômicas.

1.6 Metodologia

O currículo do curso de Ciências Econômicas está fundamentado na interdisciplinaridade a fim de proporcionar a articulação das várias disciplinas. A Organização do conhecimento se dará por meio de ações e procedimentos que envolvam várias metodologias com diversas e significativas atividades a cargo dos professores que deverão selecionar, a partir da disciplina que ministram o tema que articulará os conteúdos, os conceitos e as relações da rede pretendida, composta por elementos a serem apreendidos, possibilitando ao educando a construção de um quadro teórico- prático mais significativo e mais próximo dos desafios presentes na realidade profissional , na qual atuará depois de concluída a graduação.

1.7 Avaliação da Aprendizagem

A avaliação do processo ensino aprendizagem é contínua e cumulativa com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e será feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento escolar, ambos reprováveis por si mesmos. A avaliação deverá ocorrer, preferencialmente ao final de cada item das unidades componentes do Programa, ficando a critério do docente a forma e a quantidade da mesma desde que sejam realizados, no mínimo dois instrumentos de avaliação por bimestre.

Os instrumentos de avaliação serão os mais diversificados possíveis, tais como exercícios, trabalhos escolares orais e escritos, testes objetivos, provas discursivas, seminários, feiras culturais, jornadas pedagógicas, projetos, relatórios entre outros. Os critérios para avaliação do rendimento escolar deverão ser estabelecidos pelos professores e discutidos previamente com os alunos, destacando-se prioritariamente,

o desenvolvimento do raciocínio, do senso crítico e da capacidade de relacionar conceitos e fatos, associar causa e efeito, analisar e tomar decisões.

As normas e procedimentos institucionais quanto a avaliação do rendimento escolar constam no Regimento Geral do Centro Universitário do Norte, capítulo V, páginas 28 e 29.

1.8 Atividades Complementares

As atividades complementares serão oferecidas durante todo o curso de graduação em Ciências Econômicas, através de estudos e práticas independentes presenciais ou a distancia. Sendo que a IES **não** se obriga a oferecer 100% da carga horária das atividades complementares, podendo o aluno cursá-las externamente.

O Curso de Ciências Econômicas possibilitará ao aluno desenvolver, através das atividades complementares, suas habilidades e competências, tanto no ambiente acadêmico, quanto no ambiente externo ao Centro Universitário do Norte- UNINORTE, por meio da oferta de atividades que estimulem os estudos independentes, enfatizando a interdisciplinaridade e contextualizando a busca pela atualização profissional específica, sobretudo com as relações do mundo do trabalho e sua integração com diversas peculiaridades regionais, sociais e culturais.

Tais atividades proporcionarão ao aluno experimentos e vivências acadêmicas internas e externas e constituirão requisitos necessários para a conclusão do curso.

As Atividades Complementares podem incluir projetos de pesquisa, monitoria, estágios extracurriculares, iniciação científica, projetos de extensão, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências, além de disciplinas oferecidas por outras Instituições de Ensino.

O cumprimento da carga horária das atividades complementares é obrigatório conforme a estrutura curricular do curso e estão classificadas nos seguintes grupos:

Grupo 1 – Atividades de Ensino;

Grupo 2 – Atividades de Extensão;

Grupo 3 – Atividades de Pesquisa;

As atividades de Ensino compreendem:

- Disciplinas oferecidas por outros cursos da UNINORTE, desde que haja vaga e compatibilidade de horário;
- Disciplinas cursadas em outras instituições e que não tenham sido utilizadas para aproveitamento de estudos;
- Cursos realizados em outras instituições em quaisquer áreas de conhecimento;
- Atividades de monitoria junto ao corpo docente do curso;

- Utilização de vídeos temáticos/informativos, procedidos de debate e elaboração de relatório.

As atividades de Extensão compõem-se de:

- Cursos de atualização realizados pelo UNINORTE;
- Participação em seminários, palestras, congressos, conferências, encontros, simpósios, workshops e outros;
- Defesas de teses, dissertações ou monografias assistidas;
- Palestras ministradas pelos alunos junto às comunidades carentes;
- Trabalho voluntário exercido em instituições fora da Faculdade, em favor da comunidade;
- Participação ou monitoramento em projetos de extensão, de assistência ou atendimento, abertos à comunidade;
- Estágios extracurriculares, desde que previamente conveniadas com a UNINORTE;
- Atividades extracurriculares, desde que previamente conveniados com a UNINORTE;
- Atividades e cargos de representação estudantil no âmbito da UNINORTE ou não;
- Visitas técnicas internas (na própria instituição de ensino) e externas (realizadas em outras organizações);
- Participação em apresentações de produtos ou serviços de empresas, realizadas na instituição de ensino.

As atividades de Pesquisa incluem:

- Iniciação científica;
- Publicação de textos e artigos produzidos pelo aluno;
- Apresentação de trabalhos em eventos científicos;
- Elaboração de monografia relacionada ao curso, desde que excluído o tema obrigatório de final de curso;
- Participação em projetos de pesquisa.

1.9 Estágio Curricular

É considerado Estágio Curricular o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam freqüentando o ensino regular em instituições de educação superior. O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

O Estágio Curricular visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do

educando para a vida cidadã e para o trabalho. Ele é contemplado como um procedimento didático que conduz o aluno a situar, observar e aplicar, criteriosamente e reflexivamente, princípios e referências teórico-práticas assimilados entre a teoria e prática, sendo uma etapa de aplicação do conhecimento e do aperfeiçoamento de habilidades numa situação real.

Este estágio curricular poderá ser realizado em empresas conveniadas com o Centro Universitário do Norte- UNINORTE, com orientação docente e supervisão local, devendo apresentar programação previamente definida em razão do processo de formação do estudante, considerando o perfil do egresso, os objetivos do curso, as competências a serem desenvolvidas etc.

O Estágio Curricular apresenta-se de duas maneiras, a saber:

1.9.1 Estágio Curricular Obrigatório

De acordo com as DCN's do curso de Ciências Econômicas em seu art. 7º o estágio supervisionado curricular é um componente opcional da instituição direcionado a consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando.

O Centro Universitário do Norte- UNINORTE, optou por não inserir em sua matriz curricular o estágio obrigatório.

1.9.2 Estágio Curricular Não-Obrigatório

O Centro Universitário do Norte- UNINORTE autoriza a realização de estágio não-obrigatório aos seus alunos, desde que regularmente matriculados e em atividades co-relatas ao curso, e em obediência plena ao que prescreve a Lei 11.788/2008, tendo a IES o direito de não assinar qualquer convenio de estágio que não esteja de acordo com a referida lei.

Para gerenciar esta atividade o UNINORTE dispõe de uma coordenação de estágio curricular não - obrigatório, que faz um acompanhamento da vida acadêmica dos alunos estagiários durante cada semestre, com intuito de mantê-los estudando e ao mesmo estagiando de acordo com que rege a Lei sobre estágios.

O recrutamento desses alunos para o estágio é realizado através do Banco de currículo (conhecido como Chance) que o UNINORTE possui, além da divulgação das vagas por cartazes, pelo site do UNINORTE e pela caixa postal dos alunos.

Atualmente o Centro Universitário do Norte trabalha, nesta modalidade, em parceria com os seguintes agentes de integração:

- Instituto Euvaldo Lodi – IEL;
- Núcleo Brasileiro de Estágio Ltda- NUBE;
- Centro de Integração Empresa -Escola- CIEE;
- Gelre Trabalho Temporário S/A.

1.10 Trabalho de Conclusão de Curso

Como instrumento de avaliação final da disciplina de Orientação de TCC, elaborará-se uma monografia fundamentada na pesquisa realizada no contexto escolar e/ou não escolar. A monografia será submetida a uma comissão avaliadora para defesa e publicação em livro que serão apresentados nos Seminários de Pesquisa do Estágio Supervisionado. Fóruns e Mostras Científicas

1.11 Auto-avaliação do curso

A auto-avaliação do curso é realizada em concordância com a Avaliação Institucional da IES, ou seja, a auto-avaliação do curso faz parte da Auto-avaliação Institucional, sendo coordenada pela CPA.

A auto-avaliação constitui um processo por meio do qual o curso analisa internamente o que é e o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro.

É um processo a ser desenvolvido pela comunidade acadêmica do Centro Universitário do Norte- UNINORTE, que ocorre com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos. Nesse processo é considerado o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, tendências, riscos e oportunidades para a organização, e o ambiente interno, incluindo a análise de todas as estruturas da oferta e da demanda. O resultado da avaliação na Instituição baliza a determinação dos rumos do curso e da IES de médio prazo.

As orientações e instrumentos propostos na avaliação institucional terão apoio na legislação vigente: Constituição Federal de 1988, Lei Orgânica da Saúde – Lei 8.080/2000, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20.12.1996, nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, Sistema Nacional de Avaliação da Educação superior – SINAES – Lei 10.861/2004 e Decreto 5.773/2006.

Essa avaliação retrata o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que o UNINORTE

oferece para a sociedade. Além disso, confirma também sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior.

II- CORPO DOCENTE, CORPO DISCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

2.1 Coordenação do Curso

A Coordenação do Curso é exercida por professor portador de título obtido em programa pós-graduação *stricto sensu*, com experiência superior a três anos na docência superior e na área de formação, designado pela reitoria, com mandato de dois anos, com direito à recondução.

De acordo com o regimento do Centro Universitário do Norte, compete ao Coordenador de Curso:

- exercer a supervisão e zelar pela qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Curso e representá-lo;
- cumprir e fazer cumprir as decisões, bem como as resoluções e normas emanadas do Colegiado de Curso, dos órgãos superiores e exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas na legislação pertinente, neste Estatuto e no Regimento Geral do Centro Universitário;
- integrar, convocar e presidir o Colegiado de Curso;
- supervisionar o cumprimento da integralização curricular e a execução dos conteúdos programáticos e da carga horária das disciplinas;
- analisar processos de trancamentos de matrículas, transferências, aproveitamento de estudos, adaptações e dependências de disciplinas e atividades;
- exercer o poder disciplinar no âmbito do Curso;
- tomar decisões *ad referendum* do Colegiado de Curso, em casos de urgência ou emergência comprovados;
- designar secretário para as reuniões, bem como manter a ordem no desenvolvimento dos trabalhos;
- acompanhar a frequência dos docentes, discentes e pessoal técnico administrativo;
- zelar pela qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão;
- emitir parecer nos processos que lhe forem submetidos;
- cumprir e fazer cumprir as normas constantes deste Estatuto e do Regimento Geral, assim como da legislação pertinente, emanada dos órgãos superiores;
- sugerir alterações curriculares e medidas que visem o aperfeiçoamento das atividades do Curso;
- desenvolver ações para avaliação permanente do curso e de suas atividades de apoio técnico-administrativo;

- integrar o Conselho Superior e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e;
- delegar competência.

2.2 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo, vinculado ao Colegiado de Curso, responsável pela concepção e atualização do Projeto Pedagógico do Curso, tendo por finalidade a implantação do mesmo, bem como sua atualização periódica.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE):

1. Elaborar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) definindo sua concepção e fundamentos;
2. Estabelecer o perfil profissional do egresso do curso;
3. Atualizar periodicamente o PPC;
4. Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Conselho de Curso, sempre que necessário;
5. Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
6. Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo PPC.

O NDE pode reunir-se, ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu Presidente, 2 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros titulares.

Os parâmetros de composição do NDE estão apresentados no quadro abaixo:

Titulação do NDE	<i>100% Stricto Sensu, destes 50% são doutores e 40% atuam no curso desde o seu reconhecimento</i>
Experiência profissional fora do magistério	100% possuem experiência profissional de no mínimo 02 (dois) anos fora do magistério
Experiência profissional no magistério superior	100% possuem experiência profissional no magistério superior de no mínimo 04 (quatro) anos
Regime de Trabalho	100% Integral e parcial, e destes 60% Integral

2.3 Corpo Docente

O corpo docente do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas é composto por 50% de professores com titulação obtida em programa de formação *stricto sensu*, sendo destes 20% doutores. Quanto ao regime de trabalho os mesmos são contratados em regime integral, parcial ou horista sendo que 10% do total de professores estão vinculados em regime integral.

Quanto a experiência profissional 50% (cinquenta) do quadro, ou seja os mestres e doutores, possuem mais de 4 (quatro) anos de experiência na docência superior.

III- INSTALAÇÕES FÍSICAS

O Centro Universitário do Norte dispõe de uma infra-estrutura adequada para garantir um ensino de qualidade a todos os seus alunos. Atualmente, os cursos oferecidos pela instituição distribuem-se em catorze unidades localizadas no centro da cidade nos seguintes logradouros: Avenida Joaquim Nabuco, Avenida Recife, Rua Huascar de Figueiredo, Rua Ramos Ferreira/Frei Lourenço e Rua Emílio Moreira.

Além das Unidades de Ensino, o Centro também dispõe de unidades complementares, como a Empresa Júnior, Escritório de Assistência Jurídica, o Serviço de Psicologia Aplicada (SPA), Biotério - Centro de Experimentação Animal e o Centro de Treinamento na Vivenda Verde, além desses espaços dispõe de 5 Auditórios, Espaço Cultural Uninorte (com Teatro) e Barco-escola.

Mantém 85% das suas unidades de ensino no Centro da cidade de Manaus onde implementou alterações significativas e positivas no desenvolvimento social, econômico, cultural e arquitetônico do local, revitalizando assim uma das avenidas mais antigas de Manaus.

3.1 ESPAÇO FÍSICO DISPONÍVEL PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

O Curso de Ciências Econômicas funciona na unidade III localizada na Av. Joaquim Nabuco, 1.356 – Centro. Possui 47 salas de aula, 1 Laboratório de Informática, 1 Escritório Modelo de Contabilidade que atendem as disciplinas do curso. Ao lado da unidade funciona o edifício garagem com 7 andares.

3.2 LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS

O curso utiliza os laboratórios de informática localizados na Unidade III para a realização de atividades práticas, profissionais, tais como análise micro e macroeconômica, estudo de mercado, estudo de viabilidade econômica financeira, perícia financeira e análise das relações comerciais entre o Brasil e o resto do mundo.

3.3 BIBLIOTECA - ESPAÇO E ACERVO PARA O CURSO

O acervo do Curso de Ciências Econômicas está localizado na Biblioteca Central da Unidade X. Possui em média 56.461 exemplares somando com os cursos de administração, saúde e psicologia. Com capacidade para 500 alunos, a Biblioteca Central possui 140 aparelhos de multimídia, 5 terminais de consulta, sala de informática com 62 cabines, salão de estudo em grupo e salão de estudo individual. Os alunos poderão realizar suas consultas através da internet pelo site do Uninorte www.uninorte.com.br.